



## INFLUENZA A H1N1: AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE – MT

João Pedro Castoldo PASSOS<sup>1</sup>

Gislaine RODRIGUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração permanente da Educação e da Saúde, proporcionando melhorias da qualidade de vida da população, sobretudo quanto ao público infante-juvenil. O programa consiste na presença de profissionais de saúde como forma de consolidar as atitudes de prevenção a públicos escolares, voltadas também para situações de vulnerabilidades sociais. Assim, o ambiente escolar é considerado propício para ações de promoção à saúde, visto que apresenta um enfoque preciso em jovens. **Objetivos:** Relatar a avaliação clínica da saúde das crianças de uma escola municipal de Várzea Grande-MT e as ações de prevenção contra o vírus da Influenza A. **Métodos:** Refere-se a um relato de experiência do dia 21 de maio de 2018, sendo realizada atividade do Programa de Interação Comunitária (PIC) – UNIVAG por meio de uma visita escolar de ensino básico. Dessa forma, o grupo consistia em 1 preceptora e 5 acadêmicos de medicina do 3º semestre, com a presença dos estudantes da Educação Básica da escola Municipal, localizada no bairro Vila Arthur em Várzea Grande (MT). A avaliação dos alunos se deu dentro das salas e na área destinada aos esportes. Logo após ser realizado o ciclo de discussão sobre a Campanha de Vacinação com as crianças, os acadêmicos da UNIVAG realizaram a campanha de prevenção a Gripe H1N1 com questionamentos, debates, jogos culturais e teatro. Além disso, as atividades realizadas evidenciaram um campo de intervenção em saúde, educação e na esfera social, reunindo tecnologias orientadas para a emancipação e autonomia dos jovens presentes. Ademais, a experiência estabelecida evidenciou a capacidade para atuar em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo as políticas sociais como direito de cidadania, de maneira a garantir a integralidade da assistência a todos. Tais ações possibilitaram o reconhecimento de agravos o que tornou possível a prevenção de saúde desse grupo e orientações a respeito das condutas a serem tomadas para combater a Gripe H1N1, não apenas pelos profissionais da educação, mas pelos jovens. Consequentemente, a notoriedade da campanha de vacina tornou-se possível. **Resultados:** Durante a realização das atividades, foram analisados 90 crianças entre 5 e 12 anos, de diferentes sexos e perfis sociais. Assim, o projeto tornou possível fomentar ações de combate à Gripe e as medidas preventivas da Influenza A H1N1 junto âmbito familiar dos jovens. Com o objetivo de visar a população em geral e as mais vulneráveis e promover estratégias para implantação de novas tecnologias de prevenção. Desse modo, tornou-se possível o referenciamento para Unidade Básica da região para melhor acompanhamento no serviço de saúde. **Conclusão:** A atividade proposta evidenciou novas aprendizagens tanto para a formação acadêmica, quanto para o aprimoramento das práticas de profissionais de saúde voltados a comunicação com o Programa Saúde na Escola. Destacando oportunidades para prevenção da Influenza A H1N1. De tal forma, a *performance* dos acadêmicos enfatizou a necessidade da adesão dos jovens para a campanha de vacinação na rede pública.